



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



*DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM*  
*7. Outubro. 2012*

Nº 4

## *Palavra ...*

### CAVA O POÇO ANTES DE TERES SEDE...

- Disse alguém com muita razão:

**"A falta de preparação para o Matrimónio é a melhor preparação para o divórcio..."**

- A preparação fundamental para o Matrimónio é aprender a amar...

**E aprende a amar quem aprende a compreender os outros; quem aprende a confiar e a esperar; quem aprende a dar e a partilhar; quem aprende a esquecer-se de si e a sacrificar-se pelo bem dos outros; quem aprende a desculpar e a perdoar; quem aprende a comprometer-se e a ser fiel aos compromissos...**

Aprender a amar é aprender a cultivar o amor. E o amor cultiva-se com o respeito e a atenção, com a verdade e a transparência, com o diálogo franco e delicado, com a alegria e o carinho, com a boa vontade e as boas maneiras.

**- Como tudo o que é vivo o amor pode crescer e fortalecer-se, mas pode também definhir e morrer:**

Há muito amor que poderia ainda estar vivo, a unir pessoas e destinos, a levantar esperanças e a repartir alegrias e não está porque não foi cultivado nem alimentado como deveria ter sido... **Definhou e morreu por egoísmo, cobardia ou leviandade, por omissão, fuga ou irresponsabilidade.**

- Por isso JESUS sugeriu que antes de nos interrogarmos sobre a licitude do divórcio **perguntemos o que é o Matrimónio no projecto de Deus:** o que implica, o que supõe e a que compromete...

\*\*\*

- **"Quando deve começar a preparação para o Matrimónio?"**

- **"No berço"** – respondeu alguém, de modo surpreendente, mas com razão...

De facto, **a Família onde nascemos e crescemos marca-nos**, para bem e para mal, **de modo profundo**, pois nela se vivem e se fazem **experiências decisivas...**

Se a experiência é dos benefícios que advêm **da confiança e do respeito mútuos, da compreensão e da tolerância, do diálogo sincero e da amizade, da colaboração e da entajuda, da interdependência** assumida com responsabilidade e alegria, **então** estamos **preparados para constituir e construir Família**, ainda que surjam, como surgem, **problemas, crises, imprevistos, dificuldades não sonhadas a porem à prova a solidez dos nossos fundamentos...**

Por isso nunca é demais **insistir no papel fundamental e decisivo da Família.**

## Comunidade

Não podemos deixar de nos juntar aqui, de novo, aos apelos do Santo Padre e do nosso Bispo, o Senhor Cardeal Patriarca, para que vivamos em profundidade o Ano da Fé. É já esta semana que começa, com a abertura solene em Roma e, no plano nacional, com a Peregrinação a Fátima em 13 de Outubro. O que se nos pede é simples.

Somos convidados a “redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo”. Esta citação que é da “Porta da Fé”, a Carta Apostólica de Bento XVI já aqui tão citada, vem transcrita na recente Nota Pastoral da Comissão Episcopal da Educação e Doutrina da Fé “Descobrir da Fé: Urgência e Missão”, que continua “Hoje, tal como sucedeu no início do Evangelho com André e seu irmão Simão (cf. Jo 1, 41, 42) a fé cristã começa por um encontro: alguém que encontrou Jesus, falou-nos d’Ele e levou-nos a conhecê-Lo.”

E, mais adiante, sublinha que a Fé é este “encontro com Jesus, vivido em Igreja, que dá um renovado sentido à nossa vida e nos abre novos horizontes de existência, que não podemos calar. Todos têm o direito de conhecer o verdadeiro rosto de Jesus; e nós, cristãos, temos o dever de o mostrar, sem medo, por meio de palavras e de obras.”

Esta é uma maneira de dizer que nos envolve directamente numa procura permanente de conhecer cada vez melhor o verdadeiro rosto de Jesus e de o dar a conhecer. Para isso precisamos de ouvir o que nos dizem d’Ele outros que como nós já o encontraram. Precisamos de ler e escutar de novo os textos do Concílio de que comemoramos, também no próximo dia 11, o cinquentenário da abertura solene. Precisamos de saber dizer como O vemos, como Ele está presente nas nossas vidas. Precisamos de escutar a Palavra que sempre nos guia no caminho dessa descoberta. Precisamos de saber por que nos chamamos e somos cristãos, isto é, seus discípulos.

Mas o que é afinal um discípulo? “Um discípulo caminha no seguimento de um Mestre, assume as suas opções e tenta viver, com outros, um estilo de vida inspirado nelas” (Daniel Cadrin in *Spiritualité* 2000, publicado no sítio do SNPC).

Ser discípulo é também ousar tomar uma posição. É o que faz Pedro em nome dos discípulos, ao proclamar que Jesus não é apenas mais um profeta, como diz a multidão, mas que ele é o Cristo, o Messias de Deus. (mesmo autor)

O que temos a dizer de Cristo é provavelmente diferente daquilo que passa à superfície, por exemplo da comunicação social ou da opinião comum de largos sectores da sociedade descristianizada, descrente de valores, que é, às vezes, a nossa.

Não. Cristo não foi, não é, **apenas** mais um homem bom, e é-o superlativamente, que “passou pelo mundo fazendo o bem”, como dizem os Actos dos Apóstolos. Ele é o Filho do Deus vivo. É o ‘Meu Senhor e meu Deus’ que confessa, rendido à realidade de uma presença, o descrente Tomé. Não pode entender-se senão nessa sua relação permanente com o Pai que a todos os momentos invoca. Veio pela sua encarnação, pôr-se do nosso lado. E ensinar -nos, fazendo-se nosso irmão e Senhor, essa boa notícia, esse Evangelho,

essa esperança de Salvação. Porque com Ele aprendemos a ter a Deus como Pai, a reconhecê-Lo como o Amor que tudo cria e tudo ama desde e para todo o sempre, na eternidade e em cada momento das nossas vidas.

“Outro traço do discípulo de Jesus é apresentado desde o início. Lucas mostra -nos Jesus em oração, o que faz com mais frequência do que os outros evangelistas. A cada momento importante da sua vida, Jesus retira-se para rezar, da escolha dos discípulos à agonia no jardim. A oração pauta a vida de Jesus, ele que no entanto é apresentado [também] em Lucas como um homem de acções e de relações, extremamente comprometido com as pessoas. É nesta oração que Jesus encontra o fôlego que mantém vivo o seu Amor e o seu dom. Seria surpreendente que nós, os discípulos, agíssemos de outra forma.” (mesmo autor e fonte)

Voltemos então a esta pergunta: o que se nos pede neste ano da fé?

Tenho para mim que se confiou muito nas nossas forças. É, certamente, rica a oferta que nos é feita. Não vão faltar-nos palavras de homens doutos e santos, palavra e textos inspirados e profundos dos nossos pastores. Tere-mos para alimentar a nossa energia, a Palavra e a comunhão eucarística, sempre disponíveis para nós e que nos são servidas abundantemente, ao menos nas Eucaristias dominicais.

Mas temos que, valendo-nos da força da oração e dos sacramentos, integrar tudo isto no nosso caminho pessoal de aprofundamento da fé. Procurando aqui e além o que mais falta nos faça, porque isso ninguém o fará por nós e não nos parece que esteja previsto, em algum lado, um caminho que especialmente e em grupo ou comunidade pudéssemos trilhar este ano. Não estamos agora a dizer que é difícil o que afirmámos como fácil. Estamos apenas a dizer que é um caminho de conversão. Impossível para nós sozinhos. Se não tivéssemos a certeza da Fé: **com Cristo Senhor, vivo no meio de nós, tudo nos é possível, nada nos faltará.**



## SERVIÇO DE ROUPEIRO

Na nossa paróquia existe um serviço de roupeiro, o qual distribui a cerca de 700 pessoas por ano, roupa e calçado.

Apesar das generosas ofertas que semanalmente recebemos, debatemo-nos neste momento com a falta de roupa de criança, nomeadamente até cerca dos doze anos.

Infelizmente são cada vez mais os casos de mães que não têm possibilidades de comprar roupas para os filhos, que nos vão batendo à porta, aos quais não podemos ficar insensíveis.

Se tiver em casa roupa ou calçado, em bom estado, que já não use, **principalmente roupa de criança**, entregue na recepção da paróquia ou coloque no cesto ao fundo da igreja.

O nosso muito obrigado

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Oração de Taizé	9 Outubro	Terça	Igreja	21.30
Conselho alargado do Sector Sócio-Caritativo	10 Outubro	Quarta	Centro	17.00
Reunião do Grupo "Festas e Convívios"	10 Outubro	Quarta	Centro	21.00
Reunião Coordenadores da Catequese	12 Outubro	Sexta	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Outubro	Sábado	Igreja	15.00
Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão	13 Outubro	Sábado	Centro	17.00

**Acontece ...**

**11 Outubro - Início do Ano da Fé.**

**Conferência sobre o Concílio Vaticano II, Fr. José Nunes, 21h**

**14 Outubro - Apresentação dos leitores à Comunidade, 11h**

**LEITURAS**

**7 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM**

Gen. 2, 18-24      Sal. 127      Hebr. 2, 9-11      Mc. 10, 2-16      Semana III do Saltério

8 - 2ª Feira - Gal. 1, 6-12      Sal. 110      Lc. 10, 25-37

9 - 3ª Feira - Gal. 1, 13-24      Sal. 138      Lc. 10, 38-42

10 - 4ª Feira - Gal. 2, 1-2. 7-14      Sal. 116      Lc. 11, 1-4

11 - 5ª Feira - Gal. 3, 1-5      Sal. Lc. 1      Lc. 11, 5-13

12 - 6ª Feira - Gal. 3, 7-14      Sal. 110      Lc. 11, 15-26

13 - Sábado - Gal. 3, 22-29      Sal. 104      Lc. 11, 27-28

**14 - DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM**

Sab. 7, 7-11      Sal. 89      Hebr. 4, 12-13      Mc. 10, 17-30      Semana IV do Saltério

**Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telf. 912466559 - Fax 217221355

**[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)**

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

**Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h e 19h \* Sábados: 9h, 12h15 e 19h \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30